

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

460701 – FUNDO PREVIDENCIÁRIO - PREVID

Referência: Dezembro

Exercício 2023

O FUNDO PREVIDENCIÁRIO PREVID DO RPPS/SUPSEC DO ESTADO DO CEARÁ, inscrito sob o CNPJ nº 19.419.301/0001-82, tem como principal atividade econômica a Seguridade Social obrigatória, portanto sua natureza jurídica é identificada pelo código e descrição 132-5 – Fundo Público da Administração Direta Estadual ou do Distrito Federal e tem como sede sito à Avenida General Afonso de Albuquerque Lima, Sem Número – Edifício Seplag Andar 03 no Bairro Cambeba da Cidade de Fortaleza sob o CEP nº 60.822-325, operando sob a lógica da repartição simples

A atual gestão estadual iniciou o ciclo do período com o propósito de alcançar as metas que visam o atendimento às exigências das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público conforme prazos estabelecidos.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis e contém informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis consolidadas, foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Administração Financeira do Estado do Ceará (Siafe-CE), contemplando os atos e fatos ocorridos no âmbito da Administração Pública Estadual, sendo o mesmo administrado pela Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará – SEFAZ, enquanto responsável pelo gerenciamento do Sistema Contábil-Patrimonial dos Órgão e Entidades da Administração Estadual.

Em atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal, as demonstrações contábeis foram apresentadas com o objetivo de evidenciar a real situação orçamentária, financeira, patrimonial do Fundo Financeiro PREVID.

As demonstrações contábeis a seguir foram elaboradas de acordo com as orientações das seguintes Portarias: Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021 Portaria Interministerial STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 Portaria STN nº 1.131, de 04 de novembro de 2021 que aprovaram o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 9ª Edição, em observância os dispositivos legais que

regulam o assunto como a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCT SP e suas alterações.

Os demonstrativos a seguir podem evidenciar, além dos critérios técnicos, o esforço da Gestão Estadual objetivando a Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social e Crescimento Sustentável.

1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

São apresentadas as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. As receitas e despesas são apresentadas conforme a classificação por natureza. No caso da despesa, a classificação funcional também é utilizada complementarmente à classificação por natureza.

Ainda no Quadro Principal, as receitas são informadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, descontos, retificações, deduções para o Fundeb e repartições de receita tributária entre os entes da Federação, quando registradas como dedução.

1.2) Receitas Orçamentárias

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas orçamentárias detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário, conforme NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária, e o seu formato está de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 10ª EDIÇÃO.

Durante o período de gestão do exercício financeiro de 2023, as **Receitas Realizadas** realizadas atingiram a cifra de **R\$ 574.836.178,03** (quinhentos e setenta e quatro milhões, oitocentos e trinta e seis mil e cento e setenta e oito reais e três centavos) compostas por “Receita de Contribuições” **R\$ 550.839.173,29** (quinhentos e cinquenta milhões e oitocentos e trinta e nove mil, cento e setenta e três reais e vinte e nove centavos) e “Receitas de Patrimonial” **R\$ 17.199.239,61** (dezessete milhões, cento e noventa e nove mil, duzentos e trinta e nove reais e sessenta e um centavos) e “Outras Receitas Correntes” oriundas de Compensação Financeira entre RGPS/RPPS, regime geral de previdência social e regime próprio de previdência social, no valor **R\$ 6.797.765,13** (seis milhões, setecentos e noventa e sete mil e setecentos e sessenta e cinco reais e treze centavos).

O saldo resultante do **confronto entre a Previsão Atualizada e da Receita realizada**, resultou no montante de - **R\$ 161.351.621,97** (cento e sessenta e um milhões, trezentos e cinquenta e um mil e seiscentos e vinte e um reais e noventa e sete centavos) no qual é composto pelos saldos das “Receitas de Contribuição”, “Patrimonial” e “Outras Receitas correntes” oriundas de compensação financeira.

Houve um **superávit** proveniente de saldos de exercícios anteriores no valor de **R\$ 128.900.000,00** (cento e vinte e oito milhões e novecentos mil reais)

1.3) Despesa Orçamentárias

As despesas orçamentárias, resultantes de autorização legislativa prevista na Lei Orçamentária Anual para o exercício financeiro de 2023, seguem o regime contábil da competência e a respectiva execução orçamentária prevista no Capítulo III da Lei Federal nº 4.320/64, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho (art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64) para efeito orçamentário, e quando da sua liquidação para efeito contábil.

As despesas orçamentárias, resultantes de autorização legislativa prevista na Lei Orçamentária Anual para o exercício financeiro de 2023, seguem o regime contábil da competência e a respectiva execução orçamentária prevista no capítulo III da Lei Federal nº 4.320/64, sendo consideradas realizadas quando doseu empenho (art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64) para efeito orçamentário, e quando da sua liquidação para efeito contábil.

As despesas estão listadas pelos seus valores **empenhados** de **R\$ 561.549.487,14** (quinhentos sessenta um, milhões e quinhentos e quarenta e nove mil e quatrocentos e oitenta e sete reais e quatorze centavos), **liquidados** de **R\$ 561.49.487,14** (quinhentos sessenta um, milhões e quinhentos e quarenta e nove mil e quatrocentos e oitenta e sete reais e quatorze centavos e **pagos** de **R\$ 556.808.307,17** (quinhentos e cinquenta e seis milhões e oitocentos e oito mil e trezentos e sete reais e dezessete centavos) no exercício, além de apresentar sua **dotação inicial** **R\$ 578.477.169,00** (quinhentos e setenta e oito milhões e quatrocentos e setenta e sete mil e cento e sessenta e nove reais) , **a** **dotação atualizada** **R\$ 865.087.800,00** (oitocentos e sessenta e cinco milhões e oitenta e sete mil e oitocentos reais) eo respectivo **saldo da dotação** no valor de **R\$ 303.538.312,86** (trezentos e três milhões e quinhentos e trinta e oito mil e trezentos e doze reais e oitenta e seis centavos)

Quando confrontado com a **dotação atualizada** **R\$ 865.087.800,00** e a da **dotação empenhada** de **R\$ 561.549.487,17**, conforme supramencionado, evidenciando um nível de **execução de 64,91%**, o **saldo da dotação** resultou no montante de **R\$ 303.538.312,86** (trezentos e três milhões, quinhentos e trinta e

oito mil e trezentos e doze reais e oitenta e seis centavos) no qual é composto pelos saldos das “Pessoal Encargos Sociais”, “Outras Despesas Correntes”. Sendo.

A gestão apontou como motivação para o baixo índice da execução da despesa orçamentária a suspensão do repasse de que trata os decretos em anexo. Doc 01 e Doc 02.

2. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte e foi elaborado de acordo com as instruções da IPC 06 e com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 10ª EDIÇÃO e de conforme ao NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

Conforme as regras do MCASP, as informações são apresentadas por fonte/destinação de recursos, segregando em destinações ordinárias e vinculadas.

O detalhamento das vinculações é feito de acordo com as principais áreas de atuação do setor público.

O Balanço Financeiro está de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 10ª EDIÇÃO e de conforme ao NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

O Balanço Financeiro evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público no período a que se refere, e discrimina:

1. a receita orçamentária realizada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);

3. os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;

4. as transferências financeiras decorrentes, ou não, da execução orçamentária; e
5. o saldo inicial e o saldo final em espécie.

No Balanço Financeiro, as receitas e despesas orçamentárias estão elencadas por fonte de recursos.

As despesas foram reconhecidas de acordo com o seu empenhamento, ou seja, antes mesmo do fato gerador da despesa ter ocorrido, conforme art. 60 da Lei Federal nº 4.320/64, de forma que as despesas empenhadas e não pagas, reconhecidas como empenhada a pagar, são acrescidas do lado dos "Ingressos", conforme parágrafo único do art. 103 da Lei Federal nº 4.320/64. O processamento das despesas ocorreu adotando o Regime de Competência.

As transferências financeiras são resultantes de devoluções de transferências concedidas as demais unidades orçamentárias.

As contas listadas como Recebimentos Extra-orçamentários são todas aquelas cujos valores transitaram positivamente em contas do sistema financeiro.

Consideram-se ainda os valores registrados com empenhados a pagar, que por força do parágrafo único do artigo 103 da Lei Federal 4.320/64 compõem esse grupo para fazer contrapartida aos valores empenhados na despesa orçamentária e não pagos.

As contas listadas no grupo de recebimentos/pagamentos extraorçamentários são evidenciadas os valores que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como os restos a pagar, depósitos de diversas origens, consignações.

2.1) Receitas Orçamentárias(I) R\$ 574.836.178,03 (quinhentos e setenta e quatro milhões e oitocentos e trinta e seis mil e cento e setenta e oito reais e três centavos), correspondente a recursos vinculados à Previdência Social –RPPS.

Transferências Financeiras Recebidas (II) R\$ 0,00

Recebimentos Extraordinários (III) R\$ 473.747.477,64 (quatrocentos e setenta e três, milhões e setecentos e quarenta e sete mil e quatrocentos e setenta e sete reais e sessenta e quatro centavos), o qual consta demais obrigações de curto prazo e valores restituíveis.

Inscrição de Restos a Pagar

Restos a pagar processados

Houve inscrição de restos a pagar uma vez que toda a despesa empenhada, foi liquidada mas não paga no valor de **R\$ 4.741.179,97** (quatro milhões e setecentos e quarenta e um mil e cento e setenta e nove reais e noventa e sete centavos), correspondem a planos de previdencia e assistencia médica R\$ 616.954,08, retenções - entidades representativas de classes R\$ 36.757,74, retenções - planos de seguros R\$ 68.457,52, retenções - empréstimos e financiamentos R\$ 3.848.290,26, retenção judicial R\$ 22.741,39, **outros consignados no valor de R\$ 401,92**, além de retenções sobre vencimentos e vantagens R\$ 147.577,06, conforme balancete.

Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

Os depósitos restituíveis valores **R\$ 136.789.973,93** (cento e trinta e seis milhões, setecentos e oitenta e nove mil e novecentos e setenta e três reais e noventa e três centavos), correspondente a compensação previdenciária.

Outros Recebimentos Extraorçamentários

As Outras Receitas Extraorçamentárias **R\$ 296.216.323,74** (duzentos e noventa e seis milhões e duzentos e dezasseis mil e trezentos e vinte e três reais e setenta e quatro centavos) referem-se aos resgates de aplicações de curto prazo.

2.2) Despesa Orçamentária (VI)

As despesas ordinárias corresponderam a **R\$ 561.549.487,14** (quinhentos e sessenta e um milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e quatorze centavos) de recursos destinadas à previdência social – RPPS, crédito empenhado liquidado e pago **R\$ 401.356.914,09**, Crédito empenhado retido pago **R\$ 155.451.393,08**, crédito empenhado liquidado retido a pagar inscritos em restos a pagar processados **R\$ 4.741.179,97**

Transferências Financeiras Concedidas (VII) – 0,00

Pagamentos Extrorçamentário (VIII) - 0,00

Pagamento de Restos a pagar processados

Os restos a pagar processados retidos e pagos resultaram no montante de **R\$ 45.483,52** (quarenta e cinco mil e quatrocentos e oitenta e três reais e cinquenta e dois centavos)

Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

Os depósitos restituíveis valores **R\$ 205.192.755,52** (duzentos e cinco milhões e cento e noventa e dois mil e setecentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos).

Outros Pagamentos Extraorçamentários

Os Outros Pagamentos Extraorçamentários **R\$ 134.674.647.251,05** (cento e trinta e quatro bilhões e seiscentos e setenta e quatro milhões e seiscentos e quarenta e sete mil e duzentos e cinquenta e um reais e cinco centavos) referem-se às aplicações de recursos em curto prazo.

Saldo para o exercício seguinte (IX)

O saldo de caixa e equivalente de caixa correspondeu a **R\$ 111.138.678,44** (cento e onze milhões e cento e trinta e oito mil e seiscentos e setenta e oito reais e quarenta e quatro centavos) e **R\$ 10.000,00** (dez mil reais) de numerário em transito, outros créditos a receber e valores de curto prazo.

3. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público.

Mediante sua observação, é possível conhecer qualitativa e quantitativamente a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos), e dos capitais, reservas e resultados acumulados (patrimônio líquido).

Por exigência dos novos modelos da Secretaria do Tesouro Nacional, convencionou-se que os ativos são segregados em circulante e não circulante, por outro lado, firmou-se que os passivos segregam-se também em circulante e não circulante. Por fim, são também apresentados o Patrimônio Líquido e o grupo de contas de compensação. Patrimonial:

Ativo - Compreende os recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.

Ativo Circulante - Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: seja caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; que tiverem a expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Ativo Não Circulante - Compreende os ativos realizáveis após os doze meses

seguintes à data de publicação das demonstrações contábeis, sendo composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

Passivo - Compreendem as obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

Passivo Circulante - Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Passivo Não Circulante - Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

Patrimônio Líquido - É o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Superávit Financeiro - Corresponde a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. Para fins de abertura de crédito adicional, operações de crédito a eles vinculadas, em cumprimento ao parágrafo 2º do artigo 43 da Lei n º 4.320/1964.

Ativo

Ativo Circulante

Caixa e Equivalente de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato, o Caixa e Equivalente Caixa correspondeu a **R\$ 111.138.678,44** (cento e onze milhões e cento e trinta e oito mil e seiscentos e setenta e oito reais e quarenta e quatro centavos),

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Créditos Penitenciários a Receber a Curto Prazo

O montante de **R\$ 14.483.019,78** (quatorze milhões e quatrocentos e oitenta e três mil e dezenove reais e setenta e oito centavos), resultante do somatório dos créditos Previdenciário a Receber a Curto Prazo. **R\$ 14.473.019,78** (quatorze milhões, quatrocentos e setenta e três mil, dezenove reais, setenta e oito centavos), Contribuições do RPPS a receber – servidor, aposentado e pensionista” no valor de **R\$ 147.577,06**, e das “Contribuições do RPPS a receber – patronal” no valor **R\$ 14.325.442,72**, “Outros créditos a receber e valores Curto Prazo” **R\$ 10.000,00** (dez mil reais) referente a baixa da conta corrente 2259-0 referente às GRs 280 e 282. constante na rubrica numerários em transito.

Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo

Rendimentos de Investimentos e Aplicações Financeiras de Curto Prazo – RPPS, fundo em capitalização **R\$ 160.731.049,79** (cento sessenta milhões, setecentos e trinta e um mil, quarenta e nove reais, setenta e nove centavos)

Ativo Não Circulante

Investimentos do RPPS de Longo Prazo

Compreende os valores de Aplicações Financeiras e Investimentos de Longo Prazo Fundo em Capitalização de Longo Prazo no valor de **R\$ 1.108.742.696,07** (um bilhão, cento e oito milhões, setecentos e quarenta e dois mil e seiscentos e noventa e seis reais e sete centavos).

Passivo

Passivo Circulante

Obrigações trabalhistas, previdências e assistenciais a pagar a curto prazo.

Benefícios penitenciários a pagar **R\$ 49.066,17** (quarenta e nove mil e sessenta e seis reais e dezessete centavos), décimo terceiro de benefícios previdenciários.

Demais Obrigações de Curto prazo

Valores Restituíveis

Corresponde ao valor de **R\$ 4.741.179,97** (quatro milhões e setecentos e quarenta e um mil e cento e setenta e nove reais e noventa e sete centavos), correspondem a planos de previdencia e assistencia médica **R\$ 616.954,08**, retenções - entidades representativas de classes **R\$ 36.757,74**, retenções - planos de seguros **R\$ 68.457,52**, retenções - empréstimos e financiamentos **R\$ 3.848.290,26**, retenção judicial **R\$ 22.741,39**, **outros consignados no valor de R\$ 401,92**, além de retenções sobre vencimentos e vantagens **R\$ 147.577,06**.

Obrigações fiscais a Longo Prazo

Provisão a Longo Prazo

Houve provisões matemática previdenciárias a Longo prazo no valor de **R\$ 1.380.622.424,30** (um milhão trezentos e oitenta mil seiscentos e vinte e dois mil quatrocentos e vinte e quatro reais e trinta centavos)

Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos e a Conceder, valores repassados pela Diretoria de Estudos Econômicos e Atuarias - DEAT as quais correspondem as Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS, Contribuições do Inativo para o Plano Previdenciário do RPPS, Contribuições do Pensionista para o Plano Previdenciário do RPPS, Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS, Parcelamento de

Débitos Previdenciários do Plano Previdenciário do RPPS, Outras Deduções,
Vinculação de Imposto de Renda, bem como ajuste do resultado superavitário

Patrimônio Líquido

Resultados Acumulados

Superavits ou Déficits do Exercícios

Registou um superavit ou déficit do exercício no valor de
R\$ 506.586.586,58 (quinhentos seis milhões, quinhentos e oitenta e seis mil
e quinhentos e oitenta e seis reais e cinquenta e oito centavos)

Registou um superavit ou déficit do exercício anteriores no valor de **R\$ -**
496.912.021,76 (quatrocentos noventa e seis milhões, novecentos e doze mil
e vinte e um reais e setenta e seis centavos)

Ajustes de exercícios anteriores

Registou-se ajustes de exercícios anteriores no valor **R\$ 8.208,82** (oito mil e
duzentos e oito reais e oitenta e dois centavos)

Total do patrimônio líquido correspondeu a **R\$ 9.682.773,64** (nove milhões
e seiscentos e oitenta e dois mil e setecentos e setenta e três reais e
sessenta e quatro centavos)

4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, as quais podem ser resultantes ou independentes de execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. Esse resultado patrimonial é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas que permite ainda medir o quanto o serviço público

ofertado promoveu de alterações quantitativas e qualitativas nos elementos patrimoniais.

Demonstração das Variações Patrimoniais está prevista no art. 104 da Lei Federal nº 4.320/64, que assim define esse demonstrativo:

“A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.”

Contudo, com o advento das NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e de acordo com o MCASP – Manual acional, o referido demonstrativo sofreu algumas alterações para o exercício de 2015, de forma a evidenciar as variações patrimoniais quantitativas e qualitativas.

Entende-se por variações patrimoniais quantitativas aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e são divididas em Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Entende-se por variações patrimoniais qualitativas aquelas decorrentes da execução orçamentária que consistem em incorporação e desincorporação de ativos, bem como incorporação e desincorporação de passivos.

VARIAÇÕES AUMENTATIVAS

As Variações Aumentativas somam-se **R\$ 2.196.040.285,66** (dois bilhões, cento e noventa e seis milhões, quarenta mil, duzentos e oitenta e cinco reais e sessenta e seis centavos)

Contribuições

Contribuições Sociais

Compreende o valor de **R\$ 559.039.615,74** (quinhentos, cinquenta e nove milhões e trinta e nove mil, seiscentos e quinze reais e setenta e quatro centavos), no qual correspondem as **Contribuições do Segurado**: “Contribuição do Servidor – RPPS” **R\$ 171.379.901,55** (cento e setenta e um milhões e trezentos e setenta e nove mil e novecentos e um reais e cinquenta e cinco centavos),

“Contribuição, aposentado – RPPS” **R\$ 31.239,62** (trinta e um mil e duzentos e trinta e nove reais e sessenta e dois centavos), “Contribuição do Pensionista – RPPS” **R\$ 48.539.901,55** (quarenta e oito milhões e quinhentos e trinta e nove mil e novecentos e um reais e cinquenta e cinco centavos), **Contribuições Patronais:** “Outras Contribuições Patronais ao RPPS, **R\$ 339.129.101,54** (trezentos e trinta e nove milhões e cento e vinte e nove mil e cento e um reais e cinquenta e quatro centavos), e dedução para apuração do exercício de **R\$ 41.536,08** (quarenta e um mil, quinhentos e trinta e seis reais e oito centavos)

Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras
Compreende o valor total das Variações Patrimoniais Aumentativas decorrentes da Remuneração de investimentos e aplicações financeiras – Fundo em Capitalização no valor de **R\$ 159.499.706,70** (cento e cinquenta e nove milhões e quatrocentos e noventa e nove mil e setecentos e seis reais e setenta centavos).

Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Reversão de Provisão Provisão Atuarial de Dezembro de 2023, de benefícios a conceder, valores repassados pela Diretoria de Estudos Econômicos e Atuarias - DEAT **R\$ 1.470.704.198,09** (um bilhão, quatrocentos e setenta milhões, setecentos e quatro mil e cento e noventa e oito reais e nove centavos), além do valor correspondente a compensação financeira entre RGPS/RPPS – Inter OFSS – União no valor de **R\$ 6.797.765,13** (seis milhões, setecentos e noventa e sete mil e setecentos e sessenta e cinco reais e treze centavos).

VARIAÇÕES DIMINUTIVAS

As variações diminutivas somam-se **R\$ 2.186.316.654,67** (dois bilhões, cento e oitenta e seis milhões, trezentos e dezesseis mil e seiscentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e sete centavos)

Benefícios previdências e Assistenciais

Aposentadorias e Reformas

Pensões

Compreendem o somatório das variações patrimoniais diminutivas relativas às aposentadorias e reformas no valor de **R\$ 551.753.136,63** (quinhentos e cinquenta e um milhões e setecentos e cinquenta e três mil e cento e trinta e seis reais e sessenta e três centavos), correspondentes a aposentadorias e reformas **R\$ 218.303,38** (duzentos e dezoito mil e trezentos e três reais e trinta e oito centavos), aposentadoria por tempo de contribuição, **R\$ 551.534,833,25** (quinhentos cinquenta um mil, quinhentos e trinta e quatro reais e oitenta e três centavos) e pensões.

Uso de bens e Serviços de Capital Fixo

Serviço

Compreende valores provenientes da prestação de serviços fornecidas ao Prevmilitar pela Fundação de Previdência Social do Estado do Ceará – Cearaprev com taxas de administração no montante de **R\$ 9.796.350,51** (nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, trezentos e cinquenta reais e cinquenta e um centavos)

Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Remuneração Negativa de Investimentos e Aplicações Financeiras -Fundo em Capitalização, **R\$ 13.258.225,99** (treze milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, duzentos e vinte e cinco reais e noventa e nove centavos)

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Variações Patrimoniais Diminutivas de provisões matemáticas previdências a longo prazo, na qual foi contabilizada a conforme valores repassado pela Diretoria de Estudos Econômicos e Atuariais da Cearaprev – DEAT a **R\$ 1.611.508.941,54** (um bilhão, seiscentos e onze milhões e quinhentos e oito mil, novecentos e quarenta e um reais e cinquenta e quatro centavos), valor de provisão atuarial em Dezembro de 2023, correspondente as provisões de benefícios a conceder.

5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Conforme o detalhamento abaixo observa-se que a DFC é elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos. O Demonstrativo do Fluxo de Caixa indica quais foram as saídas e entradas de recursos no caixa durante o período e indica também o resultado desse fluxo. Este é segmentado em três grandes áreas: atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento.

Desta forma demonstra-se que Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I) apresentou um montante de **R\$ 111.148.678,44** (cento e onze milhões e cento e noventa e quatro mil e cento e sessenta e oito reais e quarenta e quatro centavos) e os Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II) e Financiamentos (III) os valores foram nulos, consequentemente, a Variação do Caixa e Equivalente de Caixa ajustado correspondeu a **R\$ 111.148.678,44** (cento e onze milhões e cento e noventa e quatro mil e cento e sessenta e oito reais e quarenta e quatro centavos)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Ingressos das Operações

Compreendem as receitas relativas às atividades operacionais líquidas das respectivas deduções e as transferências correntes recebidas os quais o qual resultou no valor de **R\$ 1.001.736.222,60** (um bilhão e um milhão e setecentos e trinta e seis mil e duzentos e vinte e dois reais e sessenta centavos).

Receita de Contribuições foram de **R\$ 550.839.173,29** (quinhentos e cinquenta milhões e oitocentos e trinta e nove mil e cento e setenta e três reais e vinte e nove centavos)

Remuneração das Disponibilidades foram no valor de **R\$ 17.199,239,61** (dezessete mil e cento e noventa e nove reais e vinte e quatro centavos) corresponde a remuneração de aplicação financeira remuneração de investimentos e aplicações financeiras – fundo em repartição.,

Outras Receitas Derivadas e Originárias

Correspondeu ao recebimento da compensação previdenciária ativa junto ao RPPS, no valor de **R\$ 6.797.765,13** (seis milhões e setecentos e noventa e sete mil e setecentos e sessenta e cinco reais e treze centavos)

Outras Receitas/Ingressos Operacionais

As outras receitas e ingressos, correspondem a **R\$ 426.900.044,57** (quatrocentos e vinte e seis milhões e novecentos mil e quarenta e quatro reais e cinquenta e sete centavos), **R\$ 130.642.184,75** em resgates de aplicações de longo prazo, **R\$ 41.536,08** em restituições de receitas a pagar e **R\$ 296.216.323,74** em resgates de aplicações de curto prazo.

Desembolsos das Operações

Pessoal e demais despesas

Corresponde as disponibilidades por destinação de recurso utilizada, com execução orçamentária, disponibilidade por destinação de recursos utilizadas no valor de **R\$ 556.853.790,69** (quinhentos e cinquenta e seis milhões e oitocentos e cinquenta e três mil e setecentos e noventa reais e sessenta e nove centavos).

Outros Desembolsos Operacionais

Os outros desembolsos operacionais corresponderam a **R\$ 333.733.753,47** (trezentos e trinta e três milhões e setecentos e trinta e três mil e setecentos e cinquenta e três reais e quarenta e sete centavos), sendo **R\$ 199.044.966,34** em aplicações em investimentos de longo prazo e **R\$ 41.536,08** em pagamentos de receitas restituídas e **R\$ 134.647.251,05** em aplicações em investimentos de curto prazo.

Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)

O Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais foi positivo no valor de **R\$ 111.148.678,44** (cento e onze milhões e cento e noventa e quatro mil e cento e sessenta e oito reais e quarenta e quatro centavos) resultante da diferença entre os ingressos operacionais e desembolsos.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos (II)

Saldo zerado.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento (III)

Saldo zerado.

Não houve movimentação no Fluxo de Líquido das Atividades de Investimentos (II) e no Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento.(III)

Geração Líquida de Caixa e equivalente de Caixa (I + II + III)

A Geração líquida de caixa e equivalente de caixa do período é o valor

resultante dos saldos das rubricas, Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais, Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos, Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento que resultaram o montante e **R\$ 111.148.678,44** (cento e onze milhões e cento e noventa e quatro mil e cento e sessenta e oito reais e quarenta e quatro centavos)

Caixa e equivalente de **Caixa Inicial R\$ 0,00**

Caixa e equivalente de **Caixa Final R\$ 111.138.678,44** (cento e onze milhões e cento e trinta e oito mil e seiscentos e setenta e oito reais e quarenta e quatro centavos)

Variação do Caixa e Equivalente de Caixa do período

O saldo de e **R\$ 111.148.678,44** (cento e onze milhões e cento e noventa e quatro mil e cento e sessenta e oito reais e quarenta e quatro centavos) é resultante dos saldos de caixa e equivalente de caixa inicial e final.

Na Conciliação Contábil - Financeira (IV - V - VI + VII)

Os saldos de caixa a regularizar, saídas de caixa regularizadas, entradas de caixa a regularizar e entradas de caixa regularizadas no exercício de 2023 foram nulos.

IV - Saída de caixa a regularizar (R\$ 10.000,00)

V - Saída de caixa regularizadas (R\$ 0,00)

VI - Entrada de caixa a regularizar (R\$ 6.106.253,10)

VII - Entradas de caixa regularizadas (R\$ 6.106.253,10)

Desta forma, a “Variação do caixa equivalente de caixa ajustado do exercício” no valor de **R\$ 111.148.678,44** (cento e onze milhões cento e quarenta e oito mil, seiscentos e setenta e oito reais e quarenta e quatro centavos), é resultante das “Variação do Caixa e Equivalente de Caixa do período”, entretanto como

mentionado anteriormente não houve necessidade de conciliar entradas de caixa a regularizar e entradas de caixa regularizadas.

Fortaleza, 17 de junho de 2024

**FRANCISCO DE ASSIS
SILVA:21014884349**

Assinado de forma digital por
FRANCISCO DE ASSIS
SILVA:21014884349
Dados: 2024.06.27 11:47:26 -03'00'

Francisco de Assis Silva

Responsável pelo Setor Contábil da CEARAPREV